



Ela vem chegando II...

Evaristo Neves; Luciana Lima; Sueli Nunes

Vem chegando, quem? A moçada da escola pública na ESALQ.

O primeiro artigo desta série foi publicado na Gazeta de Piracicaba em 01/06/2014 (p. 2) e informava que a análise dos dados apresentados no "Perfil dos Ingressantes 2014", questionário aplicado na matrícula e respondido por 402 novos estudantes, na pergunta "Onde cursou o ensino médio?", chamou a atenção que 132 (32,8%) ingressantes cursaram o ensino médio em escola pública e 14 (3,5%) em escola pública e privada, o que representa ao redor de 1/3 do total de ingressantes na ESALQ.

E, para 2015, o que se obteve? Disponibilizado por estes dias o documento "Perfil dos Ingressantes 2015" (pesquisa realizada na matrícula, 11 e 12 de fevereiro e coleta de dados até a 5ª chamada) informa que 426 estudantes responderam o questionário (são 430 vagas oferecidas nos sete cursos da ESALQ), e na pergunta "Onde cursou o ensino médio?" 144 ingressantes (33,8%) vieram da escola pública (pouco mais de 1/3) que somados aos 12 (2,8%) que cursaram escola pública e privada, chega-se a 36,6%.

Para a comunidade interna estas estatísticas evidenciam os esforços e iniciativas para

atrair o aluno do ensino médio da escola pública à universidade congênere. As respostas têm sido positivas e causam regozijo quando se faz um comparativo dos últimos cinco anos. Em 2011, num universo de 369 ingressantes, 77 (20,87%) cursaram o ensino médio em escola pública; em 2012, de 390 respondentes 104 (26,7%), em 2013 (quando tem início o curso de Administração elevando para 430 o número de vagas) de 422, 120 (28,4%), em 2014 (conforme anunciado anteriormente) 132 (32,8%) e, em 2015, 144 (33,8%). A cada ano, de 2011 a 2015, tem sido constante o crescimento relativo, representando um salto de 13% em cinco anos. Hoje, pouco mais de 1/3 dos ingressantes vem de escola pública.

Repetindo o colocado no artigo anterior "essa evolução é resultado de ações que a Universidade de São Paulo (USP) vem promovendo para a sociedade visando a divulgação de seus cursos de graduação e programas de inclusão social, bolsas de permanência ao aluno na universidade, enfim, ações que reduzem os custos da informação e da comunicação para o jovem da escola pública. Tanto que no quesito "Como ficou sabendo dos cursos oferecidos pela ESALQ?" - pergunta respondi-

da no mesmo questionário já mencionado - é crescente o número de respostas que são advindas de atividades como feiras da USP nos campi da capital e do interior, website da USP ou da ESALQ, visita à ESALQ e participação no Programa Profissões na ESALQ".

Motes motivacionais não têm faltado. Tudo é feito com o intuito de atrair alunos do ensino médio da escola pública. No Programa "Profissões na ESALQ", como citado no artigo anterior, a motivação é em torno do slogan "Faça da USP seu Projeto de Vida" e, se a opção for por nossa Escola, "ESALQ: sua carreira sem fronteiras".

Para finalizar, repetindo o citado anteriormente, como mote de atratividade e incentivo aos estudantes do ensino público, resgata-se o início da canção "Zazueira", de Jorge Ben Jor: Ela (a moçada das escolas públicas) vem chegando...E feliz vou (ESALQ) esperando...A espera é difícil...Mas eu (ESALQ) espero sonhando.

Sejam bem-vindos 144 novos ingressantes, advindos da escola pública.

**Evaristo Marzabal Neves,
Professor Sênior, Luciana
Joia de Lima e Sueli Pereira
Nunes, da Assessoria de
Comunicação (Acom) da
USP/ESALQ**